

Paulo Sabino – Meu mundo, minha moeda

meu corpo, minha regra:

porque a vida só vale se agrega
o valor e a condição que me cabem:
ser quem decide molde e cor da roupagem

meu corpo, minha regra:

porque a vida só vale a entrega
quando vestido o que trago na bagagem:
nada às escondidas na hora da triagem

meu corpo, minha regra:

porque a vida só vale a quimera
daquilo que me alimenta de coragem:
seja eu o espelho da minha imagem

Paulo Sabino, Um para dentro todo exterior